

INTEGRAÇÃO NA CADEIA DE ABASTECIMENTO DE GRANÉIS SÓLIDOS VIA 3PL + TRADING COMPANY

Autor: Henrique Celso Marques Ribeiro

Orientador: M. Eng. Sérgio A. Loureiro

Palavras-chave: operador logístico, cadeia de suprimento, Trading Company, Integração

Email: henriquecelso@gmail.com

Introdução

No ano de 2013, os operadores logísticos brasileiros estão seguindo uma receita para ampliar seus negócios no país, que tem como principal ingrediente o aumento da competitividade e redução dos custos fixos de seus clientes. A unificação da cadeia através de um 3PL visa trazer vantagens competitivas e melhorar os serviços através de informações mais precisas, redução do bottom line e qualidade no SLA (nível de serviço acordado). Ao analisar as novas tecnologias e inteligências logísticas aplicadas, demonstraremos a oportunidade de saving financeiro global do contrato da ordem de USD 1,2 MM.

Objetivo

O objetivo principal é mostrar que o elo entre 3PL e Trading pode reduzir a incidência de rupturas no abastecimento de matérias-primas para indústria de transformação no segmento de HPC (home and personal care), solução ligada à entrega do gerenciamento de toda a cadeia logística nacional para um 3PL. Em específico, disponibilizar ao mercado a opção de compra de granéis sólidos, matérias-primas importadas via financiador internacional e inserir neste contexto a solução logística 3PL.

Oportunidade de Melhoria

Demonstrar as vantagens competitivas e savings operacionais na cadeia de abastecimento quando é aplicada a figura de um 3PL/4PL aliado a uma trading company. No entanto, se o trabalho do operador logístico estiver sintonizado com os elos da cadeia, poderá haver uma melhora no nível dos serviços contratados, diminuindo para níveis mínimos a possibilidade de desabastecimento.

Perfil das Empresas

Fundada em 1969 a Tegma é uma das principais companhias de gestão logística do Brasil. Especialista em prover soluções logísticas e gestão na cadeia de suprimentos, atua em quatro áreas distintas: serviços logísticos e transportes para a indústria automobilística, transporte rodoviário, distribuição (e-commerce) e armazenagem e gestão de estoques. A Cisa Trading é uma empresa especializada em diversos segmentos do mercado, voltada a oferecer soluções às empresas que necessitam de “know-how” específico em comércio internacional. A empresa atua em todo o Brasil e dispõe da tecnologia da informação mais atualizada, de processos integrados e consolidados de forma a oferecer soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras.

Modelo Atual

Atualmente as importações de granéis sólidos destinados à indústria de HPC e Vidreiro são realizadas no incoterm CFR (*cost and freight*). A partir disso os compradores nacionais são responsáveis pela contratação de toda a logística nacional desde o porto de destino até a entrega na planta fabril. Para as contratações de serviços logísticos ligados à cadeia de abastecimento de granéis sólidos minerais, as compras são realizadas de modo fracionado, ou seja, existem diversas empresas que prestam serviços a cada uma das fases da cadeia.



Figura 1 - Atores da cadeia nacional

Modelo Sugerido

Partindo de um mesmo conglomerado empresarial é importante que se evidenciem as vantagens em aumentar a participação das empresas (Tegma/Cisa) na cadeia de abastecimento. Hoje a Tegma já está inserida nas soluções logísticas. Com a entrada da Cisa, a oportunidade está em trazer saving financeiros, na compra e venda do produto, mantendo um único focal point no abastecimento desta matéria-prima. Reduzindo assim o investimento em working capital, conforme fluxo apresentado a seguir.



Figura 2 - Fluxo sugerido

É comum nos períodos de crises internacionais encontrar empresas preocupadas em reduzir os níveis de estoque e working capital. No entanto, propomos através dessa ferramenta não arrastar para o resultado financeiro os custos de estoques e de antecipação de estoques na importação. Também disponibilizar os recursos para excelência operacional, medidos através de KPIs.

Análise dos Resultados

Após estudos e análises, chegamos ao coeficiente de que concentrar toda a logística portuária em um 3PL revela uma vantagem competitiva muito agressiva (16,36%). Com esta vantagem financeira podemos destacar a melhora no fluxo operacional e no fluxo de informações. Em tempo real definiremos o dinamismo operacional e, aliada a esse controle uma estratégia de estoques mínimos impactará positivamente nos resultados. Aplicando o conceito 3PL na contratação logística conseguimos alcançar 3 savings importantes. Traduzindo a operação em números, percebemos que: 1) existe muita sinergia entre os departamentos. Evitar que mais de uma pessoa faça o mesmo trabalho/retrabalho nos dá condições de redução do quadro; 2) a nova característica da operação trabalhando 24/7, pôde-se dar mais produtividade aos equipamentos reduzindo o número de implementos rodoviários na operação; 3) com a proximidade do ponto de armazenagem a planta fabril existe a redução do transit time. Abaixo quadro consolidado de reduções globais do contrato:

	OPERAÇÃO ATUAL	OPERAÇÃO SUGERIDA	SAVING (R\$)
COLABORADORES	16	6	R\$ 25.000,00
EQUIPAMENTOS	14	10	R\$ 132.000,00
TEMPO OPERACIONAL	02:10:00	02:10:00	00:00:00
TRANSIT TIME	11:12:00	06:22:00	04:50:00
COMPRA PRODUTO	CFR	DDP	R\$ 1.350.000,00
LOGÍSTICA 3PL	5 Fornecedores	1 Fornecedor	R\$ 973.000,00
CONVERSÃO (USD)	Compra Produto + Logística 3PL/\$2,00		\$ 1.161.500,00

Referências Bibliográficas

- BALLOU, Ronald H. (2006) *Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial*, 5.ed. Porto Alegre: Bookman.
- BERLUNG, Magnus et al. (1999) Third-party logistics: is there a future? *The international Journal of Logistics Management*, v.10, nº 1, p.59-70.
- CHRISTOPHER, Martin (2007) *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Criando Redes que agregam valor – 2ª edição*, Cengage Learning.
- CORRÊA, Henrique Luiz (2010) *Gestão de Redes de Suprimento integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado*, São Paulo, Atlas.
- _____, H.L. (2003) *Teoria geral da administração: uma abordagem histórica da gestão de produção e operações*: São Paulo: Atlas.
- FIGUEIREDO, Kleber Fossati, FLEURY, Paulo Fernando, WANKE, Peter org. (2003), *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*, São Paulo, Atlas.
- LAMBERT, D.M.; COOPER, M.C. (2000) *Issues in supply chain management*. Industrial marketing management, v.29, p.65-83.
- LIEB, Robert C.; RANDALL, Hugh L. (1991/1996) A comparison of the user of third-party logistics services by large American manufactures. *Journal of Business Logistics*, v.17, n1, p.55-62.
- LOVELOCK & WIRTZ (2006) *Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e resultados 5ª Edição*, São Paulo, Pearson Prentice Hall.
- CARILLO, Edson (2011) - Associação Brasileira de Logística (Abralog) – disponível em http://www.sfiac.org.br/portav2/sites/cinv2/home.php?st=exibeConteudoClipping&conteudo_id=61243&dialog=1. Acesso em Junho 2013